

Anvisa alerta para riscos de uso indevido de preenchedores dérmicos

Pacientes devem verificar volume e áreas adequadas para aplicação

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) alertou nesta quinta-feira (12) para os riscos à saúde do uso indevido de preenchedores de pele, como a hidroxiapatita de cálcio, o ácido hialurônico, o poli-L-ácido láctico (PLLA) e os preenchedores permanentes à base de polimetilmetacrilato (PMMA).

As substâncias são injetáveis e regularizadas como dispositivos médicos de risco alto e máximo. Esses produtos só podem ser comercializados se possuírem registro na Anvisa.

“A aplicação de preenchedores dérmicos em regiões anatômicas não indicadas e em quantidades não previstas nas instruções de uso dos produtos, conforme as especificações estabelecidas pelos fabricantes, pode causar danos à saúde com consequências clínicas incapacitantes ou de difícil manejo”, diz a Anvisa, em nota.

Entre os efeitos considerados graves, há relatos de embolia pulmonar, deficiência visual temporária e



permanente por oclusão vascular. Além disso, há relatos de complicações sistêmicas como inflamação granulomatosa (tipo crônico de resposta imune), nível elevado de cálcio no sangue, cálculo renal, e insuficiência renal com necessidade de hemodiálise.

A Anvisa recomenda que, antes de realizar o procedimento, os pacientes devem verificar as áreas do corpo e os volumes permitidos para a aplicação adequada, descrita nas instruções de uso do produto.

É indicado, ainda, procurar a orientação de

um profissional de saúde, antes de iniciar o plano de tratamento. Em caso de sinal ou sintoma de complicação, o paciente deve procurar assistência profissional qualificada.

“É indispensável verificar se o produto está regularizado, o serviço autorizado e o profissional qualificado. É fundamental entregar o cartão de rastreabilidade do produto utilizado ao paciente e manter uma cópia no prontuário. Em caso de suspeita de evento adverso associado ao uso do produto, o problema pode ser relatado à Anvisa”, diz a agência.

Para denunciar produtos irregulares ou produzidos por empresas não licenciadas pela agência, basta acessar o sistema Fala.BR da Ouvidoria da Anvisa.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Freepik

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE 1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO

A Presidente da COOPFISIO - Cooperativa dos Fisioterapeutas e Serviços em Saúde - Cooperativa de Trabalho - CNPJ 06.106.171.0001-86, Adilma Fabiane Gomes Pereira Willmersdorf, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data somam 68 (sessenta e oito) em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede, situada na rua Viscondessa do Livramento, nº 233, Paissandu, Recife (PE), CEP 52.010.055, no dia 30 de março de 2026. A Assembleia Geral Ordinária se realizará em primeira convocação às 17 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados; em segunda convocação, às 18 horas, no mesmo dia e local, com a presença de metade mais um do número total de cooperados, e persistindo a falta de quórum legal, em terceira e última convocação, às 19:00 horas, com a presença mínima de 20% (vinte por cento) do total destes, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I - Prestação de Contas compreendendo: Relatório de Gestão, b. Balanço Patrimonial, c. Demonstração de Sobras ou Perdas e demais demonstrativos (conforme NBCT 10.8 e NBCT 10.21 do CFC), d. Parecer do Conselho Fiscal. II - Destinação das Sobras ou Rateio das Perdas. III - Eleição e posse de Diretor/a Financeiro/a em virtude de vacância do cargo. IV - Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal. V - Fixação de honorários, gratificações e/ou cédulas de presença para integrantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. VI - Plano de Trabalho para o ano de 2026. VII - Situação do D.A.R. Recife (PE),de março de 2026. Adilma Fabiane Gomes Pereira Willmersdorf - Presidente.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 17/03/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



Dólar Comercial : 5,1620



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Pouco mais da metade das indústrias planeja investir em 2026

Um total de 56% dos empresários industriais pretende investir em 2026, o que mostra queda em relação aos 72% que investiram recursos no ano passado. É o que aponta a pesquisa Investimentos na Indústria 2025-2026, divulgada nesta terça-feira (17) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Segundo o levantamento, 56% das empresas do setor planejam realizar investimentos neste ano. Desse total, 62% dos aportes darão continuidade a projetos já em andamento, enquanto 31% representam novas iniciativas.

Apesar disso, 23% dos industriais afirmam que não pretendem investir em 2026. Entre eles, 38% adiaram ou cancelaram projetos que estavam em andamento.

De acordo com o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo, o resultado reflete um ambiente econômico desafiador.

“O percentual de empresas que não pretende investir é elevado e reflete o cenário adverso que a indústria herdou do ano passado, principalmente por conta dos juros altos”, afirmou Azevedo em nota.

Objetivos principais

Entre as empresas que pretendem investir, os principais objetivos são melhorar processos e ampliar a produção.

A pesquisa mostra que 48% das empresas querem melhorar o processo produtivo, enquanto 34% buscam ampliar a capacidade de produção. Outros 8% planejam lançar novos produtos, e 5% pretendem adotar novos processos produtivos.

Capital próprio



A dificuldade de acesso ao crédito continua sendo um dos principais desafios para a indústria. Por isso, 62% das empresas planejam financiar os investimentos com recursos próprios.

Apenas 28% pretendem recorrer a financiamento de bancos ou outras instituições financeiras, enquanto 11% ainda não definiram a origem dos recursos.

Segundo Azevedo, o peso do capital próprio no financiamento tem aumentado devido ao custo elevado do crédito e às exigências de garantias impostas pelo sistema financeiro.

Mercado interno

A maior parte dos investimentos da indústria será direcionada ao mercado brasileiro.

De acordo com a pesquisa, 67% das empresas planejam investir com foco principal ou exclusivo no mercado interno. Outros 24% pretendem atender simultaneamente o mercado interno e o externo, enquanto apenas 4% têm o mercado internacional como prioridade.

Balço de 2025

No ano passado, 72% das empresas da indústria de transformação fizeram investimentos, segundo a

CNI.

Entre essas companhias:

36% investiram conforme o planejamento inicial; 29% investiram parcialmente; 4% adiaram os aportes para o ano seguinte; 3% adiaram sem previsão de retomada; 2% postergaram os investimentos para o ano seguinte; 2% cancelaram os projetos.

Principais obstáculos

As incertezas econômicas foram apontadas como o maior obstáculo para a realização de investimentos em 2025.

Entre as empresas com planos de investimento, 63% citaram esse fator como principal entrave. Também foram mencionados: queda de receitas (51%); incertezas no setor (47%); expectativa de baixa demanda (46%); problemas tributários (45%).

Para Azevedo, fatores como taxas de juros elevadas e mudanças na política comercial internacional contribuíram para esse cenário.

Investimento humano

O levantamento mostra que o investimento em qualificação da mão de obra foi uma das principais prioridades das empresas em 2025.

Quase 80% das companhias que investiram consideraram o desenvolvimento de capital humano — com foco em qualificação, produtividade e segurança do trabalho — como fator importante ou muito importante.

Também aparecem entre as motivações inovação tecnológica (76%), impacto ambiental (65%) e eficiência energética (64%).

Tipo de investimento

Entre os principais tipos de investimento realizados pelas empresas da indústria no ano passado estão: compra de máquinas e equipamentos (73%); modernização de plantas industriais (50%); recondicionamento ou revitalização de equipamentos (38%); ampliação ou aquisição de instalações (35%).

As empresas também citaram aportes em software, bancos de dados, equipamentos de tecnologia da informação e ativos intangíveis.

Mesmo nesse cenário, o caixa das empresas segue como a principal fonte de financiamento: em 2025, 62% das companhias utilizaram recursos próprios, enquanto bancos comerciais privados responderam por 9% do financiamento e bancos de desenvolvimento por 5%.

Fonte: Agência Brasil

Foto: EBC

REVITALIS PARTICIPAÇÕES E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA.

CNPJ nº 25.316.870/0001-03 – NIRE nº 26.2.0233176-0.
EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS. Realizada em 05/02/2026, às 10h, na sede social, situada na Rua de São Jorge, nº 240, Loja 02, Bloco B, bairro do Recife, Recife/PE, CEP 50.030-240. Presentes sócios representando a totalidade do capital social. Deliberaram pela redução do capital social, de R\$ 133.981.400,00 para R\$ 118.981.400,00, redução de R\$ 15.000.000,00, nos termos do art. 1.082, II, do Código Civil. Publica-se o presente extrato para os efeitos do art. 1.084 do Código Civil. Recife/PE, 05/02/2026. Vinício Tavares de Melo Costa da Silva, Presidente. Victor Tavares de Melo Bezerra Cavalcanti, Secretário.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 17/03/2026 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã PE. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165